

**Por que é tão
difícil falar sobre
liberdade na
escola?**

**Gabriel Tardoque
Lucas Agostini**

O Programa Residência Pedagógica

- Escola Estadual Orestes Guimarães, Canindé, São Paulo;
- Ensino Infantil: Manhã e Tarde;
- **Ensino Fundamental: Tarde;**
- Ensino Médio: Manhã;
- Acompanhamos **duas professoras**, cujas turmas variavam entre 6º, 8º e 9º ano.
- Além das **aulas de regência** obrigatória, também ministramos **aulas avulsas**.



O percurso até a nossa sequência

Primeiro contato com a escola e estudantes;

A constante falta de professores;

Aulas avulsas: como definir um tema?

- Cidade Cinza;
- Visita à Biblioteca;
- Devagar Escola;

Há diferença entre o **professor estagiário** e o **eventual**?

A falta faz falta?

- Os gestores da rede de ensino estadual paulista consideram que o elevado índice de **faltas dos professores** ao trabalho é o principal problema enfrentado pelo dia-a-dia das escolas . De fato, num único dia letivo cerca de **12 mil professores efetivos estão ausentes** das salas de aula e mais **90 horas-aula são perdidas** por não haver substituição . Em 2006, foram gastos R\$235,4 milhões para cobrir os custos do absenteísmo praticado na Secretaria da Educação (SEE-SP) . Em média, os professores faltam 18 dias por ano (**8% dos 200 dias letivos**).

Aula coringa - Céu preto

- Apresentação de nós professores
- Organização da sala em roda
- Discussão com a turma sobre o motivo do céu ter escurecido na tarde do dia 19/08
- Leitura e análise do miniconto de Tarso de Melo
- Produção de uma mensagem de Whatsapp explicando o fato ocorrido

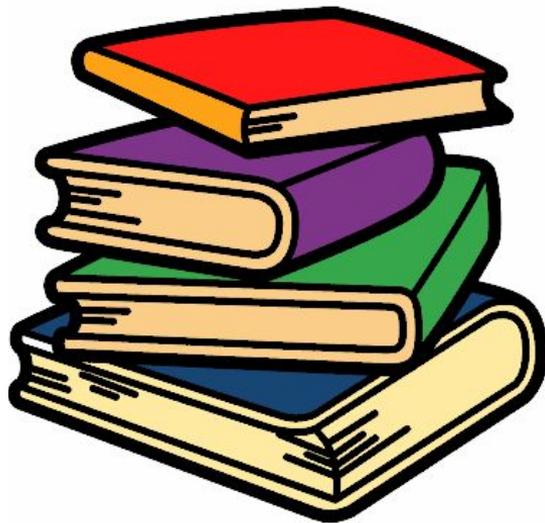


Aula coringa - Céu preto

A queda do céu, de Tarso de Melo

A QUEDA DO CÉU. O céu está escuro às três da tarde. Não é preto, não é cinza. É uma mescla estranha de cores. É escuro. Há uma floresta queimada sobre São Paulo. Vai cair sobre a cidade a cinza de milhares de árvores. Assim se dá o encontro entre o Brasil que se julga civilizado e o Brasil que queimamos para civilizar. O Brasil que matamos cai sobre o Brasil que se acha vivo, esperto, moderno. A floresta vem visitar, vem avisar. Vai cair o céu.

Aula coringa - Visita à biblioteca



- Deslocamento dos educandos para a biblioteca
- Agrupamento em pequenos grupos
- Reflexões sobre a importância da leitura e das bibliotecas
- Citações de títulos existentes na biblioteca
- Orientações de como achar os livros nas prateleiras
- Exercício: localização de títulos nas prateleiras
- Exercício bônus: citar os títulos usados em aula

Aula coringa - Devagar escola

- Organização da sala em roda
- Apresentação da poesia **Devagar escola**, de João Paiva.
- Explicação do gênero Slam Poetry
- Discussão sobre a poesia
- reflexão dos educandos da relação que o poeta João Paiva explora na poesia com a vivência de cada aluno na vida escolar



Aula coringa - Devagar escola

VAI DEVAGAR ESCOLA!

[...] Senão es cola
E cê não pode reclamar
Cê faz eles de otário
Eles seguem o seu ritmo e tinha que ser o
contrário
CE é lugar de formação Informação
E que formas são Que cê usa pra fazer??
Com métodos arcaicos,

De colorir mosaicos
Que nunca vão convencer?
E o que eles querem aprender,
Cê ta pronta pra falar?
Ou quer seguir no conteúdo
Vai não para nos estudo
Quadro cheio copia tudo...

DEVAGAR ESCOLA!

Nossa concepção de Sequência Didática

“Uma **seqüência didática** tem, precisamente, a finalidade de **ajudar o aluno a dominar melhor um gênero de texto**, permitindo-lhe, assim, **escrever ou falar de uma maneira mais adequada numa dada situação de comunicação.**” (DOLZ; NOVERRAZ; SCHNEUWLY, 2004, p. 97)

Apresentação da situação: é descrita de maneira detalhada a tarefa de expressão oral ou escrita que os alunos deverão realizar,

Primeira produção: elaborar um primeiro texto inicial, oral ou escrito, que corresponde ao gênero trabalhado;

Módulos: constituídos por várias atividades ou exercícios, dão-lhe os instrumentos necessários para melhor dominar o gênero de texto em questão.

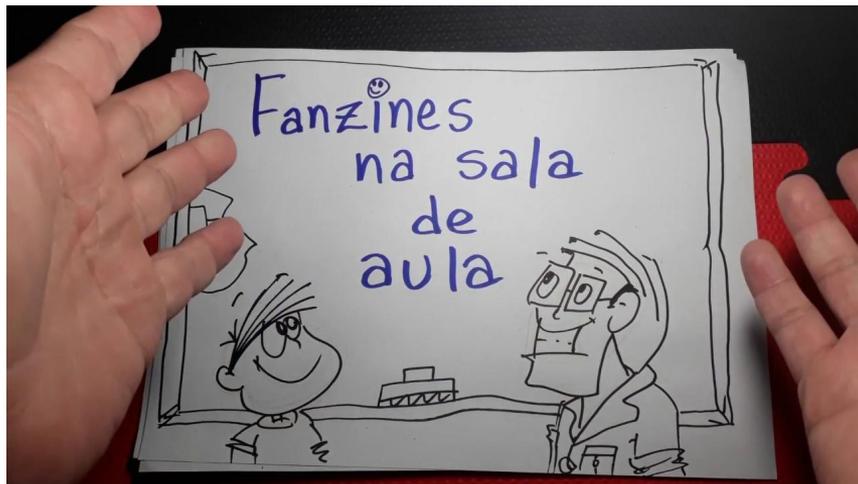
Produção final: pôr em prática os conhecimentos adquiridos e, com o professor, medir os progressos alcançados.

Como elas aconteciam na escola



- As aulas não seguem, de fato, uma sequência com bases nos elementos citados por Dolz e cia;
- As professoras ora seguem o livro, ora improvisam as aulas;
- Aulas de gramática dissociadas do texto e focadas em definições e normas.
- Dificuldade de inserção dos alunos de ascendência estrangeira.

Sequência Didática: por que o gênero Fanzine?



- Produção de **baixo custo** com forte apelo para a **livre expressão**;
- Gênero que possui grande **flexibilidade formal** e amplitude de temas;
- Relação transitória entre a **oralidade** e a **escrita**;
- **Mescla** de linguagens e técnicas.

Sequência Didática: por que a temática rios?

- **Tema presente na vida dos educandos**, já que a escola está localizada próxima ao rio tamanduateí;
- A **escola** e os **bairros** que os educandos moram **sofrem** com problemas de **enchentes**;
- Os **rios** carregam em seus nomes uma **história** marcada pela colonização e dominação portuguesa. Neste sentido, falar sobre rios e seus nomes de origens indígenas, também é falar sobre **resistência, variação e alteridade**.
- Gênero Fanzine também tem haver com misturar **oralidade, gêneros escritos e impacto visual**;

Sequência Didática: processo e produção

Aula na Biblioteca

1ª Etapa - Sensibilização

Os educandos tiveram um primeiro contato com os materiais utilizados.

2ª Etapa - Exposição do texto base

Foram mostrados textos de definição do gênero e apresentação do tema.

3ª Etapa - Produção dos fanzines

Foram apresentados modelos de fanzines e os educandos elaboraram os seus.

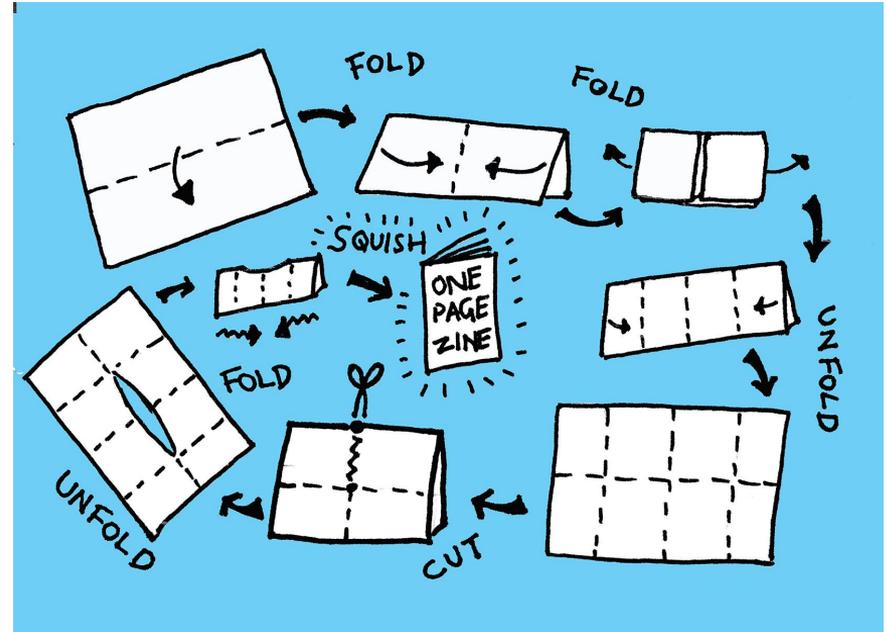
Sequência Didática: Resultados

- Algumas produções tiveram uma **maior elaboração estética** do que outras;
- Inserção de informações de outras mídias que foram disponibilizadas: **intertextualidade**;
- Criação de **textos autorais**: depoimentos, poesias, quadrinhos, informativos.
- Os fanzines foram **reproduzidos e distribuídos** aos educandos.



Continuação da Sequência: releituras

- Retorno à produção e revisão coletiva;
- Outras possibilidades de formas;
- Produção individual e coletiva: soluções e contradições;



Continuação da Sequência: Desdobramentos do tema

- A escolha do tema se baseou na sequência didática que o Residente Victor Ramos está aplicando (elaboração de podcast sobre violência)
- Um desdobramento para o tema da violência foi o conceito de liberdade, pensando na oposição a todos os tipos de violência que estamos sujeitos.
- Trabalho colaborativo entre professores e turmas diferentes - lançamento do zine e podcast juntos.

Dificuldades:

- Como falar sobre liberdade na escola?
- Como falar sobre liberdade com o 6º ano?

Fanzine Liberdade: Discussão do tema



Referências bibliográficas

DOLZ, Joaquim; NOVERRAZ, Michele; SCHNEUWLY, Bernard. *Sequências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento*. In: DOLZ, Joaquim; SCHNEUWLY, Bernard e colaboradores. **Gêneros orais e escritos na escola**. Trad. E Org. de Roxane Rojo e Gláís Sales Cordeiro. Campinas, SP: Mercado das Letras, 2004.

TAVARES, Priscilla Albuquerque; CAMELO, Rafael de Sousa; KASMIRSKI, Paula Reis .*A falta faz falta? Um estudo sobre o absentismo dos professores da rede estadual paulista de ensino e seus efeitos sobre o desempenho escolar*. ANPEC: Área 11 – Economia social e demografia Classificação JEL: I28, J882009. P. 1-19. Disponível em:

<http://www.anpec.org.br/encontro2009/inscricao.on/arquivos/000-c501f661ab69e4d7dd363fd19713be26.pdf>.